

011- PARTICIPAÇÃO DAS PLANTAS DANINHAS NO CONTROLE DE ÁREAS ERODIDAS. *M. Brandão, *M.L. Gavilanes*** e *J.P. Laca-Buendia**. * EPAMIG, Belo Horizonte, MG e ** ESAL, Lavras, MG.**

Durante o desenvolvimento do projeto que objetivava o cadastramento de plantas utilizadas para o controle de áreas erodidas, foi constatada a presença de inúmeras plantas consideradas daninhas para culturas e pastagens. Dentro das áreas escolhidas para o projeto, constavam taludes muito íngremes, assim como locais de textura argilosa e

arenosa, em vários pontos do Estado de Minas Gerais. As plantas consideradas daninhas, além de serem extremamente rústicas suportam as condições ambientais mais diversas, medrando inclusive em locais onde os solos perderam as suas camadas superficiais. Quando da recomposição dessas áreas "agredidas" normalmente são recomendadas várias espécies, mas, de acordo com a literatura pertinente, não são mencionadas plantas consideradas daninhas. No presente trabalho são apresentadas 72 espécies, pertencentes a 59 gêneros, englobadas em 19 famílias. As plantas com maior número de espécies foram: Gramineae (16) Compositae (14) Fabaceae (12) e Malvaceae (7). As demais famílias concorrem com 1 a 5 espécies.